





Fecomercio-RN - 06/05/2020

# Índice

## **Agora RN | Indeterminado**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Fiern lança plano com sugestões para a retomada gradual da economia potiguar** 5

Notícias - 05/05/2020

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ /

**Federações apresentam Plano** 7

Noticias - 06/05/2020

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

**Coluna Negócios & Finanças** 9

Noticias - 06/05/2020

## **G1.Globo | Nacional**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Projeto aprovado no Senado prevê auxílio de R\$ 946 milhões para governo e prefeituras do RN** 12

Rio Grande do Norte - 05/05/2020

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

**Comércio no Ceará lidera ranking nacional de perdas em vendas para o Dia das Mães** 18

Ceará - 05/05/2020

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

**Assessora de investimentos dá dicas para economizar em casa durante a quarentena** 20

Mogi das Cruzes e Suzano - 05/05/2020

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

**De cabeça pra baixo** 22

Noticias - 06/05/2020

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ /

**Federações apresentam Plano de Retomada da Economia à governadora do RN** 25

Noticias - 06/05/2020

## **Blog do Barreto | Indeterminado**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, SISTEMA S /

**FIERN propõe plano de retomada gradual da economia** 27

Noticias - 05/05/2020

## **Grande Ponto | Indeterminado**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, SISTEMA S /

### **Fiern elabora plano de retomada da economia e pede ações urgentes ao Governo**

Noticias - 05/05/2020

31

## **Pádua Campos | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, SISTEMA S /

### **Plano de Retomada Gradual da Economia Potiguar é lançado e prevê 'Agenda Urgente', cronograma e protocolos**

Noticias - 05/05/2020

35

## **Blog do BG | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, SISTEMA S /

### **Plano de Retomada Gradual da Economia Potiguar é lançado e prevê 'Agenda Urgente', cronograma e protocolos**

Notícias - 05/05/2020

39

## **Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ /

### **Presidente Marcelo Queiroz participa de apresentação do Plano de Retomada da Atividade Econômica no RN no pós-pandemia**

Notícias - 05/05/2020

43

## **Blog Pauta Aberta | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ /

### **Proposta: Presidentes das federações empresariais apresentaram Plano de Retomada à governadora**

Notícias - 05/05/2020

45

# Fiern lança plano com sugestões para a retomada gradual da economia potiguar



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Agora RN / Notícias - Publicado em 05/05/2020 às 04:55

A Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) lança nesta terça-feira (5), às 15h, o Plano de Retomada Gradual da **Economia** Potiguar. O documento propõe um planejamento estratégico para direcionar o funcionamento de forma progressiva e segura de as atividades econômicas com o escalonamento da flexibilização do isolamento social e para o período pós-isolamento.

O plano, elaborado a partir de dados e estimativas oficiais e observando as recomendações preconizadas pelos órgãos de saúde pública no enfrentamento da Covid-19, será apresentado ao Governo do RN.

O Plano de Retomada Gradual surgiu dentro da proposta da Sala de Situação do Mais RN, que é o programa de planejamento estratégico e de desenvolvimento da Fiern. Ao debater sugestões para a construção conjunta de soluções neste período de pandemia do novo coronavírus, foi criado um grupo multidisciplinar, coordenado pela Fiern, com participação de representantes de outras federações? Fecomércio, Fetronor, Faern -, Sebrae, AGN, professores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e representantes do governo do Estado.

O presidente do Sistema Fiern, Amaro Sales de Araújo, enfatiza que é preciso planejar a recuperação de forma responsável para quando o retorno for possível, minimizando os efeitos da crise instalada.

?Diante da pandemia que atinge o país com graves consequências nos setores sanitário, de saúde pública e econômico, a Fiern, preocupada com a situação dos empresários e da **economia** do Rio Grande do Norte, formou um grupo de trabalho para discutir soluções e a sugestão resultante, que será feita ao Governo do RN, é no sentido de indicar caminhos, de ver uma luz no fim do túnel e apontar como caminhar até ela?, afirma.

Amaro Sales também destaca que o grupo tem

forte participação dos mais diversos setores, com mais de 20 pessoas envolvidas, debatendo as possibilidades em vários campos e direções.

?O grupo multidisciplinar conta com a equipe do Mais RN, representantes das federações, do professor Aldo Dantas do Ministério do Desenvolvimento Regional, os professores da UFRN Anderson Mol do Departamento de Administração e Pablo Ruyz do Departamento de Geografia, do professor Ricardo Valentim do HUOL, representantes das Prefeituras de Natal e de Mossoró, da Unidade de Doenças Tropicais e das Secretarias de Desenvolvimento Econômico (Sedec), de Agricultura e Pesca (Sape) e de Tributação (Set)?, pontua o presidente da FIERN.

O coordenador do Mais RN, o consultor José Bezerra Marinho, observa que o plano de retorno gradual traz a preocupação com a dignidade humana em sua totalidade.

?O plano pensa o ser humano, o trabalhador, o empresário industrial, o produtor, do ponto de vista da integridade física, considerando a ameaça na saúde pública, com os óbitos e o colapso no sistema de atendimento hospitalar, como também no da independência e sobrevivência econômica.

Estamos diante de uma crise sanitária e epidemiológica inédita no mundo, precisamos planejar, de agora, o futuro pós-pandemia?, disse o consultor.

A apresentação será feita nesta terça-feira, às 15h, por meio de videoconferência. A programação terá a participação do setor produtivo (FIERN, Fecomércio, Fetronor,

Faern), da UFRB, do setor médico-científico e do Governo.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Federações apresentam Plano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Os presidentes da Fiem, Amaro Sales de Araújo, da Fecomércio, **Marcelo Queiroz**, da Fetronar, Eudo Laranjeiras, e da Faern, José Vieira, apresentaram à governadora Fátima Bezerra, em videoconferência, na manhã dessa terça-feira (5), o Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do Rio Grande do Norte. Trata-se de uma proposta de planejamento estratégico, por intermédio do Mais RN, que sugere uma agenda para ações consideradas como pré-requisito para a recuperação econômica do Estado.

O Plano prevê a retomada gradual das atividades consideradas não essenciais, e apresenta uma proposta em três etapas e outra em quatro etapas, com intervalos de 10 a 15 dias entre uma outra, e que podem variar de acordo com o acompanhamento da curva de contaminação pelo novo coronavírus.

No modelo em três etapas, reabririam primeiro estabelecimentos como restaurantes, bares, lanchonetes e food parks; e a frota de transporte público seria aumentada em horários de pico. Na segunda etapa, seriam retomadas as atividades nos shopping centers e parques em geral. Na terceira etapa, passariam a funcionar cinemas, teatros, casas de eventos, shows, espetáculos e academias.

Já na proposta de reabertura em quatro blocos, seriam reabertos primeiro os restaurantes; e o transporte público teria a frota reforçada em horário de pico. O segundo bloco contemplaria os bares, lanchonetes, similares e os food parks. O terceiro bloco permitiria a volta do funcionamento dos shopping centers, dos parques em geral e das academias. O quarto bloco teria a liberação dos cinemas, teatros, casas de eventos, shows e espetáculos em geral. Nos dois modelos, escolas, universidades e secretarias voltariam às atividades normais no segundo semestre.

?Ninguém vai sair deste crise sozinho, neste momento é importante a união. Nossos técnicos trabalharam com muita dedicação neste plano que envolve a questão de saúde pública, mas também os problemas econômicos, as

dificuldades financeiras das empresas.

Por isso, a plataforma do Mais RN foi utilizada e hoje apresentamos ao governo do Estado esse plano para a retomada do Rio Grande do Norte, levando em considerações protocolos, as adversidades, as recomendações das autoridades sanitárias?, destacou Amaro Sales.

A governadora Fátima Bezerra elogiou a iniciativa e disse que, durante a apresentação, ficou clara a seriedade e consistência da proposta?. Neste período tão grave a união é muito importante, porque não podemos nos deixar, jamais, levar por questões de natureza ideológica, política, mas sim pensarem preservarvidas?, acrescentou a governadora. A governadora informou que o plano será analisado pela Casa Civil e pelas áreas econômica e de saúde do governo e pelo comitê de especialistas que foi formado e está sendo consultado sempre que são tomadas decisões relacionadas ao enfrentamento da pandemia.

O documento coloca algumas preocupações nossas, como as filas intermináveis para o pagamento do auxílio emergencial, as filas dos restaurantes populares e mesmo a inexistência de barreiras sanitárias nas divisas do RN. E, também, aponta um norteamento para que, quando houver condições sanitárias para darmos início à retomada, possamos fazer isso com planejamento e segurança?, explica o presidente da Fecomércio RN, **Marcelo Queiroz**. Ele disse que a ideia é que este plano de retomada possa ser iniciado no vencimento do atual decreto estadual, ou seja, 20 de maio.

O documento prevê ainda que os

estabelecimentos passem a funcionar em horários alternados para diminuir a possibilidade de aglomeração e a concentração de pessoas em paradas ou circulando por meio do transporte coletivo; que as empresas mantenham a modalidade de home office quando possível; e a efetiva e comprovada implementação de medidas de prevenção nos locais de trabalho destinadas aos trabalhadores, usuários ou clientes. Além disso, o Plano apresenta protocolos específicos de distanciamento social no trabalho.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ**



# Coluna Negócios & Finanças



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

## De cabeça pra baixo

Em março, na primeira prévia do Indicador de Atividade Econômica (IAE), aponta retração de 1,3%, em comparação ao 4º trimestre de 2019. O IAE-FGV é um indicador que antecipa a tendência da economia brasileira. Na comparação mensal, o indicador vê retração de 5,5% em março, em relação a fevereiro. Já a produção da indústria brasileira recuou 9,1% em março, no primeiro mês de isolamento provocado pela pandemia de covid-19, mostraram dados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física, divulgada ontem pelo IBGE. A tendência é de indicadores negativos em abril e maio.

## POUSO

Em crise, a Embraer deve receber socorro dos cofres públicos. O governo compraria ações e quando a companhia estiver equilibrada, vende essas ações mais valorizadas. Antes a fabricante de aviões negociava um acordo de associação (joint venture) com a Boeing.

## Construção

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) na pesquisa mensal com 411 empresas da construção mostra os impactos da pandemia do Covid-19. A retração do setor da construção, em março, foi a mais rápida e abrupta da série histórica. A sondagem aponta a aumento brusco na ociosidade, piora na situação financeira das empresas e queda recorde na confiança.

## Dívida

Refazendo as contas, o secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida, disse que a dívida pública este ano pode fechar na proporção de 90% do Produto Interno Bruto (PIB) por causa dos gastos que o governo está fazendo para combater os efeitos do coronavírus na economia. O que o preocupa não é o nível da dívida, mas a sua trajetória.

da crise nos negócios. Nos Estados Unidos, mais de 30 dos 50 Estados, já estão afrouxando as regras do isolamento social.

## COTAÇÕES

O dólar encerrou o dia cotado a R\$ 5,59, uma alta de 1,31%. Já o preço do barril de petróleo WTI teve alta significativa cotado a US\$ 24,54. Os preços do Brent já somam valorização de cerca de 55%, enquanto os do WTI subiram 99%. O Ibovespa fechou em alta de 0,75% a 79.471 pontos. A Bolsa ganhou 400 mil investidores em dois meses.

## Impacto no varejo

Os shopping centers reabrem com vendas 50% a 80% menores. O presidente da Aliance Sonae, Rafael Sales define a situação como: "Caiu um meteoro em cima dos shopping centers?". Com o cronograma de volta às atividades ainda pouco claro, a companhia já investiu R\$ 300 milhões para ajudar lojistas de seus 39 shoppings. Ele afirma que o setor de shopping foi um dos mais prejudicados pela crise gerada pela pandemia de coronavírus no País. "Tivemos 100% de paralisação. Isso não ocorreu nem com as companhias aéreas, que ainda mantiveram alguns voos." As lojas vendem de porta em porta e shopping centers adotam o drive-thru para mitigar a repercussão

## DATA

As vendas no Dia das Mães devem encolher quase 60% por causa do novo coronavírus. De acordo com a **Confederação Nacional do Comércio (CNC)**, o ramo de vestuário e calçados deve ser o mais afetado pelo efeito da pandemia na segunda data mais importante para o comércio. A data é considerada o Natal do primeiro semestre pelo comércio e a segunda mais importante do varejo. Em termos relativos, três estados do Nordeste deverão registrar as maiores perdas: Ceará (-74,2%), Pernambuco (73,5%) e Bahia (66,2%).

1 O decreto prorrogando o Estado de Emergência até 20 de maio, publicado ontem no Diário Oficial do Estado, traz algumas alterações. Determina, por exemplo, a obrigatoriedade do uso de máscara de proteção, para acessar serviços e atividades essenciais e para circulação de pessoas em áreas comuns públicas e privadas.

2 Mesmo como fechamento do Hotel Thermas, Mossoró ainda oferece boas acomodações nos hotéis Garbos, Villa Oeste e Ibis, entre outros de menor porte. Com o comércio praticamente fechado e bares e restaurantes sem funcionar,

a hotelaria tem ocupação restrita. O RN deveria pensar em começar o afrouxamento em alguns segmentos, com planejamento.

3 Um cartório de São Paulo produziu primeira procuração 100% digital. O 12 Tabelionato de Itapeva/SP produziu sua primeira procuração pública 100% digital com o uso de videoconferência e assinaturas ICP-Brasil. Poderá ser exemplo e inspirar outros tantos municípios brasileiros que desejam aprimorar suas experiências cartoriais.

## BANCOS

O lucro do Itau Unibanco, maior banco privado da América Latina, foi de R\$ 3,912 bilhões, uma queda de 43,1% no 1º trimestre, ante o mesmo trimestre de 2019. Em relação aos três meses anteriores, a retração foi ainda mais intensa, de 46,4%. O Bradesco, segundo no ranking, fechou o primeiro trimestre com lucro de R\$ 3,75 bi, queda de 39,8%. No Brasil, banco não perde, deixa de ganhar.

## DÚVIDAS

Audidores-Fiscais do Trabalho lançam uma publicação, com uma síntese sobre mudanças na legislação trabalhista durante pandemia. Com a flexibilização das leis e o aumento do desemprego, a publicação tira dúvidas sobre os impactos trabalhistas da pandemia. A CNI

também lançou uma cartilha para explicar medidas trabalhistas do governo.

## INADIMPLÊNCIA

Segundo o Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo e Mercado de Consumo (IBEVAR), a taxa de inadimplência de pessoas físicas pode aumentar nos próximos meses por conta da estimativa de aumento em atrasos de pagamento devido à restrição imposta ao comércio, com o cenário de coronavírus. Espera-se um índice de 5,85% para o mês de maio de 2020.

## EMBARQUES

As exportações do setor agropecuário brasileiro registram aumento de 17,5% no primeiro quadrimestre de 2020. As vendas de carnes suínas para China, que importou 11% a mais do Brasil, triplicaram no período. A participação do agro no total das exportações passou de 18,7% em 2019 para 22,9% em 2020.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio**

# Projeto aprovado no Senado prevê auxílio de R\$ 946 milhões para governo e prefeituras do RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Um projeto aprovado pelo Senado prevê auxílio de R\$ 946 milhões para o governo estadual e para as prefeituras do Rio Grande do Norte. Porém as modificações aprovadas no Projeto de Lei Complementar nº 149/2019 - apelidado de Plano Mansueto - ainda precisarão ser aprovadas pela Câmara dos Deputados e o texto sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido).

A proposta aprovada no último sábado (2) pelos senadores cria o Plano de Promoção do Equilíbrio Fiscal (PEF), que prevê ajuda aos estados e municípios atualmente empenhados

no combate ao novo coronavírus. O texto prevê ainda a liberação de empréstimos com aval da União para aliviar os problemas financeiros imediatos.

A maior parte dos recursos que o Rio Grande do Norte poderá receber terá destinação flexível, podendo ser usado para pagamentos de salários, contratação de serviços emergenciais e pagamentos de fornecedores. Deverão ser destinados para o Estado R\$ 597 milhões e para os Municípios R\$ 349 milhões.

MAPA DO CORONAVÍRUS: as cidades com infectados e o avanço dos casos

Acompanhe as notícias sobre coronavírus no RN em tempo real

Veja mudanças no funcionamento de órgãos públicos e outros serviços no RN

Já na área da saúde e assistência social, a previsão é de que Estado receba R\$ 155 milhões e os municípios outros R\$ 50 milhões.

Os estados e municípios também serão beneficiados com a liberação de R\$ 49 bilhões através da suspensão e renegociação de dívidas com a União e com bancos públicos e outros R\$ 10,6 bilhões pela renegociação de empréstimos com organismos internacionais, que têm aval da União.

#### Ajuda nacional

O Senado Federal aprovou no sábado (2), em sessão remota, o projeto de lei que estabelece uma ajuda financeira emergencial a estados e municípios durante a pandemia do novo coronavírus. O pacote de medidas terá um custo estimado de cerca de R\$ 120 bilhões para a União.

O texto foi aprovado, após cerca de seis horas de sessão, por 79 votos a 1. Dos 81 senadores, apenas Randolfe Rodrigues (Rede-AP) votou contra. O senador Weverton (PDT-MA) presidiu a sessão e, por isso, não votou.

O projeto já havia passado pela Câmara dos Deputados, mas, como sofreu modificações, precisará ser reanalisado pelos deputados.

#### Servidores

O texto condiciona a liberação de recursos aos governos locais ao congelamento do **salário** de servidores públicos até 31 de dezembro de 2021.

A única exceção será para os servidores civis e militares dos estados, do Distrito Federal e municipais das áreas de saúde e de segurança pública, além dos integrantes das Forças Armadas, diretamente envolvidos no combate à pandemia

Caso os deputados aprovem o texto, sem mais modificações, o projeto segue para a sanção pelo presidente da República, Jair Bolsonaro.

#### O que diz o texto

O programa estabelece:

R\$ 60 bilhões de repasses da União a estados e municípios para financiar ações de enfrentamento ao coronavírus;

R\$ 49 bilhões de **economia** com a suspensão do pagamento de dívidas com a União e bancos, como BNDES e Caixa;

R\$ 10,6 bilhões de **economia** potencial com a renegociação de contratos com organismos internacionais;

medidas adicionais de simplificação da gestão orçamentária e contratual para enfrentamento à pandemia.

Critérios de divisão do dinheiro

O projeto estabelece que, dos R\$ 60 bilhões previstos para estados e municípios, R\$ 10 bilhões sejam destinados a ações na área da saúde e assistência social:

R\$ 7 bilhões serão repassado aos estados. O critério de divisão será uma fórmula que considera taxa de incidência da Covid-2019 (40% de peso) e população (60% de peso);

R\$ 3 bilhões aos municípios. O critério de distribuição será o tamanho da população.

A proposta inicialmente determinava que os outros R\$ 50 bilhões seriam entregues metade para estados e ao Distrito Federal, metade para os municípios.

No entanto, durante a votação, os senadores decidiram mudar o percentual de distribuição, deixando 60% com os estados (R\$ 30 bilhões) e 40% com os municípios (R\$ 20 bilhões).

## CORONAVÍRUS

VÍDEOS: Coronavírus: perguntas e respostas

GUIA ILUSTRADO: sintomas, transmissão e letalidade

Veja o que é #FATO ou #FAKE sobre o coronavírus

Quanto tempo o novo coronavírus vive em uma superfície ou no ar?

Manual das máscaras: como fazer, como usar e a importância do uso

Como se prevenir do coronavírus?

Coronavírus, Covid-19, Sars-Cov-2 e mais:  
confira os termos da pandemia

Saiba quais os sintomas do coronavírus e  
quando procurar um médico

Veja quais são os grupos mais vulneráveis ao  
coronavírus e por quê

TIRA-DÚVIDAS: saiba como são os testes e as  
pesquisas sobre remédios e vacinas

Guia para vida em casa: G1 lista dicas para o  
isolamento social

Veja perguntas e respostas sobre medidas  
econômicas na crise do coronavírus

A proposta aprovada no último sábado (2)  
pelos senadores cria o Plano de Promoção do  
Equilíbrio Fiscal (PEF), que prevê ajuda aos  
estados e municípios atualmente empenhados  
no combate ao novo coronavírus. O texto prevê  
ainda a liberação de empréstimos com aval da  
União para aliviar os problemas financeiros  
imediatos.

A maior parte dos recursos que o Rio Grande  
do Norte poderá receber terá destinação  
flexível, podendo ser usado para pagamentos  
de salários, contratação de serviços  
emergenciais e pagamentos de fornecedores.  
Deverão ser destinados para o Estado R\$ 597  
milhões e para os Municípios R\$ 349 milhões.

MAPA DO CORONAVÍRUS: as cidades com  
infectados e o avanço dos casos

Acompanhe as notícias sobre coronavírus no  
RN em tempo real

Veja mudanças no funcionamento de órgãos  
públicos e outros serviços no RN

Já na área da saúde e assistência social, a  
previsão é de que Estado receba R\$ 155  
milhões e os municípios outros R\$ 50 milhões.

Os estados e municípios também serão  
beneficiados com a liberação de R\$ 49 bilhões  
através da suspensão e renegociação de  
dívidas com a União e com bancos públicos e  
outros R\$ 10,6 bilhões pela renegociação de  
empréstimos com organismos internacionais,  
que têm aval da União.

O Senado Federal aprovou no sábado (2), em sessão remota, o projeto de lei que estabelece uma ajuda financeira emergencial a estados e municípios durante a pandemia do novo coronavírus. O pacote de medidas terá um custo estimado de cerca de R\$ 120 bilhões para a União.

O texto foi aprovado, após cerca de seis horas de sessão, por 79 votos a 1. Dos 81 senadores, apenas Randolfe Rodrigues (Rede-AP) votou contra. O senador Weverton (PDT-MA) presidiu a sessão e, por isso, não votou.

O projeto já havia passado pela Câmara dos Deputados, mas, como sofreu modificações, precisará ser reanalisado pelos deputados.

O texto condiciona a liberação de recursos aos governos locais ao congelamento do **salário** de servidores públicos até 31 de dezembro de 2021.

A única exceção será para os servidores civis e militares dos estados, do Distrito Federal e municipais das áreas de saúde e de segurança pública, além dos integrantes das Forças Armadas, diretamente envolvidos no combate à pandemia

Caso os deputados aprovem o texto, sem mais modificações, o projeto segue para a sanção pelo presidente da República, Jair Bolsonaro.

O programa estabelece:

R\$ 60 bilhões de repasses da União a estados e municípios para financiar ações de enfrentamento ao coronavírus;

R\$ 49 bilhões de **economia** com a suspensão do pagamento de dívidas com a União e bancos, como BNDES e Caixa;

R\$ 10,6 bilhões de **economia** potencial com a renegociação de contratos com organismos internacionais;

medidas adicionais de simplificação da gestão orçamentária e contratual para enfrentamento à pandemia.

Critérios de divisão do dinheiro

O projeto estabelece que, dos R\$ 60 bilhões previstos para estados e municípios, R\$ 10 bilhões sejam destinados a ações na área da



saúde e assistência social:

R\$ 7 bilhões serão repassado aos estados. O critério de divisão será uma fórmula que considera taxa de incidência da Covid-2019 (40% de peso) e população (60% de peso);

R\$ 3 bilhões aos municípios. O critério de distribuição será o tamanho da população.

A proposta inicialmente determinava que os outros R\$ 50 bilhões seriam entregues metade para estados e ao Distrito Federal, metade para os municípios.

No entanto, durante a votação, os senadores decidiram mudar o percentual de distribuição, deixando 60% com os estados (R\$ 30 bilhões) e 40% com os municípios (R\$ 20 bilhões).

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Comércio no Ceará lidera ranking nacional de perdas em vendas para o Dia das Mães



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Uma pesquisa da **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**) revela que a crise decorrente da pandemia do novo coronavírus deve provocar uma queda histórica no volume de vendas no varejo para o Dia das Mães de 2020. No Ceará, as perdas serão as maiores registradas no país, com redução de 74,2%, seguido de Pernambuco (-73,5%) e Bahia (-66,2%).

A entidade estima um encolhimento de 59,2% no faturamento real do setor, em comparação com o ano passado. A data é considerada a segunda mais importante no calendário varejista

brasileiro.

De acordo com o presidente da **CNC**, José Roberto Tadros, a projeção de queda para o Dia das Mães ficou acima das perdas estimadas para a Páscoa (-31,6%).

'O Dia das Mães deste ano ocorrerá em meio ao fechamento de segmentos importantes para a venda de produtos voltados para a data, como vestuário, lojas de eletrodomésticos, móveis e eletroeletrônicos. Já a Páscoa tem como característica a venda de produtos típicos em segmentos considerados essenciais, como supermercados, que permaneceram abertos desde o início do surto de Covid-19', explica.

Com a maior expectativa de retração, o segmento de calçados e de vestuário devem ser os mais afetados, com contenção de 74,6% das vendas. O ramo é seguido pelas lojas especializadas na venda de móveis e eletrodomésticos (-66,8%) e pelo setor de artigos de informática e comunicação (-62,5%).

A entidade estima um encolhimento de 59,2% no faturamento real do setor, em comparação com o ano passado. A data é considerada a segunda mais importante no calendário varejista brasileiro.

De acordo com o presidente da **CNC**, José Roberto Tadros, a projeção de queda para o Dia das Mães ficou acima das perdas estimadas para a Páscoa (-31,6%).

'O Dia das Mães deste ano ocorrerá em meio ao fechamento de segmentos importantes para a venda de produtos voltados para a data, como vestuário, lojas de eletrodomésticos, móveis e eletroeletrônicos. Já a Páscoa tem como característica a venda de produtos típicos em segmentos considerados essenciais, como supermercados, que permaneceram abertos desde o início do surto de Covid-19', explica.

Com a maior expectativa de retração, o segmento de calçados e de vestuário devem ser os mais afetados, com contenção de 74,6% das vendas. O ramo é seguido pelas lojas especializadas na venda de móveis e eletrodomésticos (-66,8%) e pelo setor de artigos de informática e comunicação (-62,5%).

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio**

# Assessora de investimentos dá dicas para economizar em casa durante a quarentena



## Assessora de investimentos dá dicas para economizar em casa durante a quarentena

Com as pessoas permanecendo mais tempo em casa é possível que despesas com água, energia e alimentação aumentem. E não deixar as luzes acesas é muito importante neste período.

Por Tábata Cordeiro e Bruno Amador, Staff do Diário



Veja mais reportagens sobre este assunto em nosso canal

Nesta quarentena, as pessoas passam muito tempo dentro de casa, o que acaba aumentando as despesas. São luzes acesas, um banho mais demorado e maiores gastos com alimentação. Porém, também é possível economizar ficando em casa neste período de pandemia do novo coronavírus.

Em algumas casas, o micro-ondas fica ligado em boa parte do tempo. Mas não é só ele: se as pessoas estão em casa e respeitando o isolamento social, o consumo de água acaba sendo constante, com chuveiro e torneira ligados. E quando se sai de um cômodo, o ideal é não deixar as luzes acesas.

A reportagem da TV Diário conversou com um morador de Mogi das

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Nesta quarentena, as pessoas passam muito tempo dentro de casa, o que acaba aumentando as despesas. São luzes acesas, um banho mais demorado e maiores gastos com alimentação. Porém, também é possível economizar ficando em casa neste período de pandemia do novo coronavírus.

Em algumas casas, o micro-ondas fica ligado em boa parte do tempo. Mas não é só ele: se as pessoas estão em casa e respeitando o isolamento social, o consumo de água acaba sendo constante, com chuveiro e torneira ligados. E quando se sai de um cômodo, o ideal

é não deixar as luzes acesas.

A reportagem da TV Diário conversou com um morador de Mogi das Cruzes, o autônomo Sérgio da Silva, para entender de que maneira ele e a família estão economizando neste momento de quarentena.

'A gente procura, da melhor maneira possível, sempre fazer as economias domésticas, mas também com combustível e uma série de outras coisas, dentro daquilo que podemos economizar. Evidentemente tem algumas coisas de que não abrimos mão, mas sempre com economia', disse Sérgio.

Sérgio conta que a família já tem o hábito de prestar atenção e não deixar as luzes acesas desnecessariamente em casa. Ele diz que também tem um livro onde procura fazer o controle de todos os gastos: 'A gente costuma anotar tudo. Não faço isso no computador porque acho mais simples, mais prático no livro, então anoto todas as minhas despesas'.

Porém, não são todas as pessoas que têm conseguido manter as dívidas em dia. De acordo com a **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo, o número de famílias com dívidas bateu novo

recorde em abril deste ano, alcançando 66,6%, o maior percentual desde o início da realização dessa pesquisa, que foi feita há 10 anos.

Essa foi a primeira Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) realizada após o início da pandemia, que também revelou que o número de famílias com contas em atraso está em 25,3%.

De acordo com a assessora de investimentos Luciana Ikedo, a maioria das pessoas não sabe exatamente quanto gasta. Segundo ela, neste momento de mudanças, controlar as despesas domésticas fica ainda mais difícil. 'A alimentação fora de casa costuma consumir uma boa parte do orçamento, então é perigoso. Às vezes está ali no aplicativo, eu vou no automático, isso cai no meu cartão de crédito, e quando chega a fatura é um susto o valor que veio. É um ponto de atenção no orçamento familiar'.

Economizar nesta quarentena é muito importante, e a assessora de investimentos deu dicas de como tentar fazer isso estando em casa e muitas vezes com o orçamento apertado.

'Por maior que seja a tentação de um banho longo, eu preciso considerar que, quanto mais eu demorar, mais eu estou gastando. É preciso controlar o tempo de banho, controlar os

eletrodomésticos que estão ligados, bater as roupas na máquina de uma única vez, fazer o possível para não passar as roupas a ferro, por exemplo, já tirando as roupas do varal e dobrando, o que economiza energia. Além disso, ir às compras sempre levando uma lista, procurar consumir produtos de época e que são mais baratos e não fazer uma estocagem de alimentos, com medo do desabastecimento'.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio**

# De cabeça pra baixo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Luiz Antônio Felipe

laf@tribunadonorte.com.br

Em março, na primeira prévia do Indicador de Atividade Econômica (IAE), aponta retração de 1,3%, em comparação ao 4º trimestre de 2019. O IAE-FGV é um indicador que antecipa a tendência da economia brasileira. Na comparação mensal, o indicador vê retração de 5,5% em março, em relação a fevereiro. Já a produção da indústria brasileira recuou 9,1% em

março, no primeiro mês de isolamento provocado pela pandemia de covid-19, mostram dados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física, divulgada ontem pelo IBGE. A tendência é de indicadores negativos em abril e maio.

Pouso

Em crise, a Embraer deve receber socorro dos cofres públicos. O governo compraria ações e quando a companhia estiver equilibrada, vende essas ações mais valorizadas. Antes a fabricante de aviões negociava um acordo de associação (joint venture) com a Boeing.

Construção

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) na pesquisa mensal com 411 empresas da construção mostra os impactos da pandemia do Covid-19. A retração do setor da construção, em março, foi a mais rápida e abrupta da série histórica. A sondagem aponta a aumento brusco na ociosidade, piora na situação financeira das empresas e queda recorde na confiança.

Dívida

Refazendo as contas, o secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida, disse que a dívida pública este ano pode fechar na proporção de 90% do Produto Interno Bruto (PIB) por causa dos gastos que o governo está fazendo para combater os efeitos do coronavírus na economia. O que o preocupa não é o nível da dívida, mas a sua trajetória.

#### Cotações

O dólar encerrou o dia cotado a R\$ 5,59, uma alta de 1,31%. Já o preço do barril de petróleo WTI teve alta significativa cotado a US\$ 24,54. Os preços do Brent já somam valorização de cerca de 55%, enquanto os do WTI subiram 99%. O Ibovespa fechou em alta de 0,75% a 79.471 pontos. A Bolsa ganhou 400 mil investidores em dois meses.

#### Impacto no varejo

Os shopping centers reabrem com vendas 50% a 80% menores. O presidente da Aliansce Sonae, Rafael Sales define a situação como: 'Caiu um meteoro em cima dos shopping centers'. Com o cronograma de volta às atividades ainda pouco claro, a companhia já investiu R\$ 300 milhões para ajudar lojistas de seus 39 shoppings. Ele afirma que o setor de shopping foi um dos mais prejudicados pela

crise gerada pela pandemia de coronavírus no País. "Tivemos 100% de paralisação. Isso não ocorreu nem com as companhias aéreas, que ainda mantiveram alguns voos." As lojas vendem de porta em porta e shopping centers adotam o drive-thru para mitigar a repercussão da crise nos negócios. Nos Estados Unidos, mais de 30 dos 50 Estados, já estão afrouxando as regras do isolamento social.

#### Data

As vendas no Dia das Mães devem encolher quase 60% por causa do novo coronavírus. De acordo com a **Confederação Nacional do Comércio (CNC)**, o ramo de vestuário e calçados deve ser o mais afetado pelo efeito da pandemia na segunda data mais importante para o comércio. A data é considerada o Natal do primeiro semestre pelo comércio e a segunda mais importante do varejo. Em termos relativos, três estados do Nordeste deverão registrar as maiores perdas: Ceará (-74,2%), Pernambuco (73,5%) e Bahia (66,2%).

#### Bancos

O lucro do Itau Unibanco, maior banco privado da América Latina, foi de R\$ 3,912 bilhões, uma queda de 43,1% no 1º trimestre, ante o mesmo trimestre de 2019. Em relação aos três meses anteriores, a retração foi ainda mais intensa, de 46,4%. O Bradesco, segundo no

ranking, fechou o primeiro trimestre com lucro de R\$ 3,75 bi, queda de 39,8%. No Brasil, banco não perde, deixa de ganhar.

#### Dúvidas

Audidores-Fiscais do Trabalho lançam uma publicação, com uma síntese sobre mudanças na legislação trabalhista durante pandemia. Com a flexibilização das leis e o aumento do desemprego, a publicação tira dúvidas sobre os impactos trabalhistas da pandemia. A CNI também lançou uma cartilha para explicar medidas trabalhistas do governo.

#### Inadimplência

Segundo o Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo e Mercado de Consumo (IBEVAR), a taxa de inadimplência de pessoas físicas pode aumentar nos próximos meses por conta da estimativa de aumento em atrasos de pagamento devido à restrição imposta ao comércio, com o cenário de coronavírus. Espera-se um índice de 5,85% para o mês de maio de 2020.

#### Embarques

As exportações do setor agropecuário brasileiro registram aumento de 17,5% no primeiro quadrimestre de 2020. As vendas de carnes suínas para China, que importou 11% a mais do Brasil, triplicaram no período. A participação do agro no total das exportações passou de 18,7% em 2019 para 22,9% em 2020.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio**



# Federações apresentam Plano de Retomada da Economia à governadora do RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Os presidentes da Fiern, Amaro Sales de Araújo, da Fecomércio, **Marcelo Queiroz**, da Fetronar, Eudo Laranjeiras, e da Faern, José Vieira, apresentaram à governadora Fátima Bezerra, em videoconferência, na manhã dessa terça-feira (5), o Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do Rio Grande do Norte. Trata-se de uma proposta de planejamento estratégico, por intermédio do Mais RN, que sugere uma agenda para ações consideradas como pré-requisito para a recuperação econômica do Estado.

atividades consideradas não essenciais, e apresenta uma proposta em três etapas e outra em quatro etapas, com intervalos de 10 a 15 dias entre uma outra, e que podem variar de acordo com o acompanhamento da curva de contaminação pelo novo coronavírus.

No modelo em três etapas, reabririam primeiro estabelecimentos como restaurantes, bares, lanchonetes e food parks; e a frota de transporte público seria aumentada em horários de pico. Na segunda etapa, seriam retomadas as atividades nos shopping centers e parques em geral. Na terceira etapa, passariam a funcionar cinemas, teatros, casas de eventos, shows, espetáculos e academias.

Já na proposta de reabertura em quatro blocos, seriam reabertos primeiro os restaurantes; e o transporte público teria a frota reforçada em horário de pico. O segundo bloco contemplaria os bares, lanchonetes, similares e os food parks. O terceiro bloco permitiria a volta do funcionamento dos shopping centers, dos parques em geral e das academias. O quarto bloco teria a liberação dos cinemas, teatros, casas de eventos, shows e espetáculos em geral. Nos dois modelos, escolas, universidades e creches só voltariam às atividades normais no segundo semestre.

O Plano prevê a retomada gradual das

'Ninguém vai sair deste crise sozinho, neste

momento é importante a união. Nossos técnicos trabalharam com muita dedicação neste plano que envolve a questão de saúde pública, mas também os problemas econômicos, as dificuldades financeiras das empresas. Por isso, a plataforma do Mais RN foi utilizada e hoje apresentamos ao governo do Estado esse plano para a retomada do Rio Grande do Norte, levando em consideração os protocolos, as adversidades, as recomendações das autoridades sanitárias', destacou Amaro Sales.

A governadora Fátima Bezerra elogiou a iniciativa e disse que, durante a apresentação, ficou clara a 'seriedade e consistência da proposta'. 'Neste período tão grave a união é muito importante, porque não podemos nos deixar, jamais, levar por questões de natureza ideológica, política, mas sim pensar em preservar vidas', acrescentou a governadora. A governadora informou que o plano será analisado pela Casa Civil e pelas áreas econômica e de saúde do governo e pelo comitê de especialistas que foi formado e está sendo consultado sempre que são tomadas decisões relacionadas ao enfrentamento da pandemia.

'O documento coloca algumas preocupações nossas, como as filas intermináveis para o pagamento do auxílio emergencial, as filas dos restaurantes populares e mesmo a inexistência de barreiras sanitárias nas divisas do RN. E, também, aponta um norteamento para que, quando houver condições sanitárias para darmos início à retomada, possamos fazer isso

com planejamento e segurança', explica o presidente da Fecomércio RN, **Marcelo Queiroz**. Ele disse que 'a ideia é que este plano de retomada possa ser iniciado no vencimento do atual decreto estadual, ou seja, 20 de maio.

O documento prevê ainda que os estabelecimentos passem a funcionar em horários alternados para diminuir a possibilidade de aglomeração e a concentração de pessoas em paradas ou circulando por meio do transporte coletivo; que as empresas mantenham a modalidade de home office quando possível; e a efetiva e comprovada implementação de medidas de prevenção nos locais de trabalho destinadas aos trabalhadores, usuários ou clientes. Além disso, o Plano apresenta protocolos específicos de distanciamento social no trabalho.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ**

## FIERN propõe plano de retomada gradual da economia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Por Sara Vasconcelos

Unicom/FIERN

Para direcionar o retorno das atividades econômicas no estado, de forma progressiva e segura - obedecendo as medidas de saúde preconizadas no combate a COVID-19 -, o Sistema FIERN, através do Mais RN, apresenta o Plano de Retomada Gradual da **Economia** Potiguar. O documento, lançado nesta terça-feira (5), propõe um planejamento estratégico

com a 'Agenda Pública Urgente' de ações governamentais consideradas pré-requisitos para a recuperação econômica, além de propostas e protocolos para o funcionamento das atividades, com cronograma e escalonamento da flexibilização do isolamento social e para o período pós-isolamento. A ideia é pactuar uma saída e conciliar agendas.

O Plano foi desenvolvido por um grupo multidisciplinar formado, a partir da Sala de Situação do Mais RN, por representantes das Federações do setor produtivo - FIERN, Fecomércio, Fetronor, Faern -, do Sebrae, da AGN, do governo do Estado, com participação de professores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

E leva em conta o avanço da pandemia de COVID-19 e a grave crise econômica gerada, a partir de dados e estimativas apresentados por governos e instituições. No Brasil, o governo federal estima que a dívida pública pode chegar a 90% do PIB e o impacto fiscal a R\$ 307 bilhões, além de uma queda do PIB de 5,3%, conforme projeção do FMI. Com o desemprego atingindo 15,8%, segundo estimativa do Bradesco.

No Rio Grande do Norte, a Secretaria Estadual de Tributação (SET) projeta queda no ICMS entre 27% e 30%, algo em torno de R\$ 130

milhões por mês. Até o dia 21 de abril, a diminuição registrada na arrecadação deste tributo era de R\$ 75 milhões, segundo dados da Secretaria Estadual de Planejamento (Seplan), que previa, até o fim de abril, entre R\$ 130 milhões e R\$ 150 milhões, além de estimar recuo de 44% no consumo do **mercado** varejista e de 80% no setor de serviços. A indústria também sofre os impactos da crise. Sondagem elaborada pela FIERN aponta que 40% das indústrias do RN não resistem mais um mês nessas condições, 39% já passou por demissões e 65% por renegociação de contrato de trabalho.

Projeções apontam que a curva começa a crescer intensamente entre os dias 15 de abril e 02 de maio, no Brasil, com o pico dos casos previsto para o período entre 3 e 16 de maio, segundo o Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS/UFRN) e do SUTD Data-Driven Innovation Lab. Para o RN, segundo dados da Sesap, o cenário também converge para o período de 2 a 15 de maio. O documento ressalta que o objetivo do isolamento é achatar a curva de contaminados no pico, com a principal finalidade de não sobrecarregar os leitos hospitalares.

Diante da pandemia, o presidente do Sistema FIERN, Amaro Sales de Araújo, enfatiza a necessidade de planejar a recuperação da **economia** do Rio Grande do Norte de forma responsável para quando o retorno for possível, minimizando os efeitos da crise instalada. 'A FIERN, preocupada com a situação dos empresários e da **economia** do Rio Grande do

Norte, formou um grupo de trabalho para discutir soluções e a sugestão resultante que será feita ao Governo do RN é de indicar caminhos, de ver uma luz no fim do túnel e como caminhar até ela', afirma o presidente.

Ele destaca a cooperação das entidades envolvidas no grupo de trabalho interdisciplinar. 'O grupo tem forte representatividade dos mais diversos setores da **economia**, do setor produtivo, governo, prefeituras, do meio científico e médico, com mais de 20 pessoas envolvidas, debatendo possibilidades em vários campos e direções para darmos esta contribuição à sociedade e podermos, desde já, planejar a retomada', observa Amaro Sales.

A Agenda Urgente elenca pontos de atenção e necessidade de respostas mais imediatas, como o planejamento nos bancos para acesso ao crédito-auxílio, criação de barreiras sanitárias nas divisas, um Plano de Segurança Pública para Situação do COVID-19, distribuição de máscaras para a população, monitoramento completo dos leitos hospitalares, além de propor que o Governo do Estado deve agir junto ao Governo Federal para flexibilizar burocracias que impedem, neste momento, as empresas terem acesso aos programas de financiamento, bem como a melhoria do acesso a linha de crédito especial do Banco do Nordeste com recursos do Fundo Constitucional - FNE.

A agenda pressupõe identificar a população de

maior risco, expandir a capacidade de testes, ter o acompanhamento eficiente, em tempo real, de leitos disponíveis de UTI dotados de respiradores, o Governo dar condições para que as Secretarias e órgãos estaduais [Segurança Pública, Agricultura, Desenvolvimento Econômico, Pesquisa, Ciência e Tecnologia e Idema] atuem de forma intensiva, condicionadas às orientações da Secretaria Estadual da Saúde Pública (Sesap).

Propostas e protocolos de ações para retomada das atividades

Entre as propostas apresentadas no Plano de Retomada Gradual da **Economia** Potiguar estão a criação de um cronograma para abertura gradual de atividades econômicas e de horários alternados para diversas atividades econômicas de forma que se evite horários de pico. O Plano ainda alerta para atividades econômicas que, hoje, merecem atenção e sugere ações de educação para planejamento financeiro às famílias e de suporte aos pequenos empresários.

Além de ações transversais de continuidade de quarentena domiciliar para grupos de risco e infectados; uso generalizado de máscaras de proteção; adequação da oferta da frota de ônibus urbanos; continuidade de suspensão de eventos com grande número de pessoas e a manutenção do teletrabalho para as atividades em que for possível essa modalidade.

E apresenta um conjunto de protocolos de retorno como Protocolo de distanciamento social no trabalho, Protocolo se algum funcionário testar positivo para COVID-19; Protocolo para creches e escolas; Fábricas, Escritórios, Setor lojista; Setor de alimentação; Salões de beleza, estética e correlatos; Shoppings e praças de comércio; Personal trainer e estúdios de pequeno porte; Transporte público.

Há ainda a proposta de projeto piloto de liberação para pequenos municípios, em que, aqueles que até o momento não apresentaram óbitos, casos confirmados e nem possuem casos suspeitos possam ser gradualmente liberados, observando os pressupostos, protocolos e ações transversais apresentados.

José Bezerra Marinho, coordenador do Mais RN, explica que o plano de retorno gradual considera o ser humano em sua integridade, no aspecto de saúde e também na necessidade de sustento e sobrevivência econômica. 'O plano procura atender e pensar o ser humano em sua integridade, buscando oportunidades, com o escalonamento, para que quando se tornar possível, obedecendo a todos os protocolos, o retorno as atividades econômicas possam ser feitas pensando nos trabalhadores e nos empresários de todos os portes, desde o grande ao micro', disse Marinho.

O documento também antecipa estratégia e pilares da comunicação, com campanha para orientação e conscientização da responsabilidade de todos os cidadãos acerca do cumprimento das medidas preventivas, com ênfase nas ações transversais estabelecidas no plano (horários, circulação, higienização das mãos, uso de máscaras).

## RN - ECONOMIA, SISTEMA S

E estabelece ainda o papel estratégico do '**Sistema S**' nesse contexto, com treinamento e consultoria para os empresários e equipes se adequarem aos protocolos de propostos no Plano. Os treinamentos serão todos online de forma a seguir as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), de modo a mensurar a quantidade e a identidade dos capacitados.

'O objetivo é elaborar um plano responsável, seguro, atento aos ditames da saúde, mas que dê previsibilidade e um calendário de retorno gradual das atividades econômicas no Rio Grande do Norte', afirma assessor técnico de **Economia** e Pesquisa da FIERN, Pedro Albuquerque.

Assista o vídeo de apresentação  
<https://youtu.be/10gOBP4kDvM>

Compartilhe:

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-



# Fiern elabora plano de retomada da economia e pede ações urgentes ao Governo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

05/05/2020 17:22

Fiern elabora plano de retomada da **economia** e pede ações urgentes ao Governo

Para direcionar o retorno das atividades econômicas no estado, de forma progressiva e segura - obedecendo as medidas de saúde preconizadas no combate a COVID-19 -, o Sistema FIERN, através do Mais RN, apresentou na tarde desta terça-feira (05) o Plano de Retomada Gradual da **Economia**

Potiguar.

O documento propõe um planejamento estratégico com a 'Agenda Pública Urgente' de ações governamentais consideradas pré-requisitos para a recuperação econômica, além de propostas e protocolos para o funcionamento das atividades, com cronograma e escalonamento da flexibilização do isolamento social e para o período pós-isolamento. A ideia é pactuar uma saída e conciliar agendas.

O Plano foi desenvolvido por um grupo multidisciplinar formado, a partir da Sala de Situação do Mais RN, por representantes das Federações do setor produtivo - FIERN, Fecomércio, Fetronor, Faern -, do Sebrae, da AGN, do governo do Estado, com participação de professores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

## NÚMEROS

As sugestões levam em conta o avanço da pandemia de COVID-19 e a grave crise econômica gerada, a partir de dados e estimativas apresentados por governos e instituições. No Brasil, o governo federal estima que a dívida pública pode chegar a 90% do PIB e o impacto fiscal a R\$ 307 bilhões, além de

uma queda do PIB de 5,3%, conforme projeção do FMI. Com o desemprego atingindo 15,8%, segundo estimativa do Bradesco.

No Rio Grande do Norte, a Secretaria Estadual de Tributação (SET) projeta queda no ICMS entre 27% e 30%, algo em torno de R\$ 130 milhões por mês. Até o dia 21 de abril, a diminuição registrada na arrecadação deste tributo era de R\$ 75 milhões, segundo dados da Secretaria Estadual de Planejamento (Seplan), que previa, até o fim de abril, entre R\$ 130 milhões e R\$ 150 milhões, além de estimar recuo de 44% no consumo do **mercado** varejista e de 80% no setor de serviços.

A indústria também sofre os impactos da crise. Sondagem elaborada pela FIERN aponta que 40% das indústrias do RN não resistem mais um mês nessas condições, 39% já passou por demissões e 65% por renegociação de contrato de trabalho.

Projeções apontam que a curva começa a crescer intensamente entre os dias 15 de abril e 02 de maio, no Brasil, com o pico dos casos previsto para o período entre 3 e 16 de maio, segundo o Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS/UFRN) e do SUTD Data-Driven Innovation Lab. Para o RN, segundo dados da Sesap, o cenário também converge para o período de 2 a 15 de maio. O documento ressalta que o objetivo do isolamento é achatar a curva de contaminados

no pico, com a principal finalidade de não sobrecarregar os leitos hospitalares.

## PLANEJAMENTO

Diante da pandemia, o presidente do Sistema FIERN, Amaro Sales de Araújo, enfatiza a necessidade de planejar a recuperação da **economia** do Rio Grande do Norte de forma responsável para quando o retorno for possível, minimizando os efeitos da crise instalada. 'A FIERN, preocupada com a situação dos empresários e da **economia** do Rio Grande do Norte, formou um grupo de trabalho para discutir soluções e a sugestão resultante que será feita ao Governo do RN é de indicar caminhos, de ver uma luz no fim do túnel e como caminhar até ela', afirma o presidente.

Ele destaca a cooperação das entidades envolvidas no grupo de trabalho interdisciplinar. 'O grupo tem forte representatividade dos mais diversos setores da **economia**, do setor produtivo, governo, prefeituras, do meio científico e médico, com mais de 20 pessoas envolvidas, debatendo possibilidades em vários campos e direções para darmos esta contribuição à sociedade e podermos, desde já, planejar a retomada', observa Amaro Sales.

## AÇÕES URGENTES



A Agenda Urgente elenca pontos de atenção e necessidade de respostas mais imediatas, como o planejamento nos bancos para acesso ao crédito-auxílio, criação de barreiras sanitárias nas divisas, um Plano de Segurança Pública para Situação do COVID-19, distribuição de máscaras para a população, monitoramento completo dos leitos hospitalares, além de propor que o Governo do Estado deve agir junto ao Governo Federal para flexibilizar burocracias que impedem, neste momento, as empresas terem acesso aos programas de financiamento, bem como a melhoria do acesso a linha de crédito especial do Banco do Nordeste com recursos do Fundo Constitucional - FNE.

A agenda pressupõe identificar a população de maior risco, expandir a capacidade de testes, ter o acompanhamento eficiente, em tempo real, de leitos disponíveis de UTI dotados de respiradores, o Governo dar condições para que as Secretarias e órgãos estaduais [Segurança Pública, Agricultura, Desenvolvimento Econômico, Pesquisa, Ciência e Tecnologia e Idema] atuem de forma intensiva, condicionadas às orientações da Secretaria Estadual da Saúde Pública (Sesap).

## PROPOSTAS E PROTOCOLOS DE AÇÕES

Entre as propostas apresentadas no Plano de Retomada Gradual da **Economia** Potiguar estão a criação de um cronograma para

abertura gradual de atividades econômicas e de horários alternados para diversas atividades econômicas de forma que se evite horários de pico. O Plano ainda alerta para atividades econômicas que, hoje, merecem atenção e sugere ações de educação para planejamento financeiro às famílias e de suporte aos pequenos empresários.

Além de ações transversais de continuidade de quarentena domiciliar para grupos de risco e infectados; uso generalizado de máscaras de proteção; adequação da oferta da frota de ônibus urbanos; continuidade de suspensão de eventos com grande número de pessoas e a manutenção do teletrabalho para as atividades em que for possível essa modalidade.

E apresenta um conjunto de protocolos de retorno como Protocolo de distanciamento social no trabalho, Protocolo se algum funcionário testar positivo para COVID-19; Protocolo para creches e escolas; Fábricas, Escritórios, Setor Lojista; Setor de alimentação; Salões de beleza, estética e correlatos; Shoppings e praças de comércio; Personal trainer e estúdios de pequeno porte; Transporte público.

Há ainda a proposta de projeto piloto de liberação para pequenos municípios, em que, aqueles que até o momento não apresentaram óbitos, casos confirmados e nem possuem casos suspeitos possam ser gradualmente liberados, observando os pressupostos,

protocolos e ações transversais apresentados.

José Bezerra Marinho, coordenador do Mais RN, explica que o plano de retorno gradual considera o ser humano em sua integridade, no aspecto de saúde e também na necessidade de sustento e sobrevivência econômica. 'O plano procura atender e pensar o ser humano em sua integridade, buscando oportunidades, com o escalonamento, para que quando se tornar possível, obedecendo a todos os protocolos, o retorno as atividades econômicas possam ser feitas pensando nos trabalhadores e nos empresários de todos os portes, desde o grande ao micro', disse Marinho.

O documento também antecipa estratégia e pilares da comunicação, com campanha para orientação e conscientização da responsabilidade de todos os cidadãos acerca do cumprimento das medidas preventivas, com ênfase nas ações transversais estabelecidas no plano (horários, circulação, higienização das mãos, uso de máscaras).

E estabelece ainda o papel estratégico do '**Sistema S**' nesse contexto, com treinamento e consultoria para os empresários e equipes se adequarem aos protocolos de propostos no Plano. Os treinamentos serão todos online de forma a seguir as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), de modo a mensurar a quantidade e a identidade dos capacitados.

'O objetivo é elaborar um plano responsável, seguro, atento aos ditames da saúde, mas que dê previsibilidade e um calendário de retorno gradual das atividades econômicas no Rio Grande do Norte', afirma assessor técnico de **Economia** e Pesquisa da FIERN, Pedro Albuquerque.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, SISTEMA S**

# Plano de Retomada Gradual da Economia Potiguar é lançado e prevê 'Agenda Urgente', cronograma e protocolos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: padua

Para direcionar o retorno das atividades econômicas no estado, de forma progressiva e segura - obedecendo as medidas de saúde preconizadas no combate a COVID-19 -, o

Sistema FIERN, através do Mais RN, apresenta o Plano de Retomada Gradual da **Economia** Potiguar. O documento, lançado nesta terça-feira (5), propõe um planejamento estratégico com a 'Agenda Pública Urgente' de ações governamentais consideradas pré-requisitos para a recuperação econômica, além de propostas e protocolos para o funcionamento das atividades, com cronograma e escalonamento da flexibilização do isolamento social e para o período pós-isolamento. A ideia é pactuar uma saída e conciliar agendas.

O Plano foi desenvolvido por um grupo multidisciplinar formado, a partir da Sala de Situação do Mais RN, por representantes das Federações do setor produtivo - FIERN, Fecomércio, Fetronor, Faern -, do Sebrae, da AGN, do governo do Estado, com participação de professores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

E leva em conta o avanço da pandemia de COVID-19 e a grave crise econômica gerada, a partir de dados e estimativas apresentados por governos e instituições. No Brasil, o governo federal estima que a dívida pública pode chegar a 90% do PIB e o impacto fiscal a R\$ 307 bilhões, além de uma queda do PIB de 5,3%, conforme projeção do FMI. Com o desemprego atingindo 15,8%, segundo estimativa do Bradesco.

No Rio Grande do Norte, a Secretaria Estadual de Tributação (SET) projeta queda no ICMS entre 27% e 30%, algo em torno de R\$ 130 milhões por mês. Até o dia 21 de abril, a diminuição registrada na arrecadação deste tributo era de R\$ 75 milhões, segundo dados da Secretaria Estadual de Planejamento (Seplan), que previa, até o fim de abril, entre R\$ 130 milhões e R\$ 150 milhões, além de estimar recuo de 44% no consumo do **mercado** varejista e de 80% no setor de serviços. A indústria também sofre os impactos da crise. Sondagem elaborada pela FIERN aponta que 40% das indústrias do RN não resistem mais um mês nessas condições, 39% já passou por demissões e 65% por renegociação de contrato de trabalho.

Projeções apontam que a curva começa a crescer intensamente entre os dias 15 de abril e 02 de maio, no Brasil, com o pico dos casos previsto para o período entre 3 e 16 de maio, segundo o Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS/UFRN) e do SUTD Data-Driven Innovation Lab. Para o RN, segundo dados da Sesap, o cenário também converge para o período de 2 a 15 de maio. O documento ressalta que o objetivo do isolamento é achatar a curva de contaminados no pico, com a principal finalidade de não sobrecarregar os leitos hospitalares.

Diante da pandemia, o presidente do Sistema FIERN, Amaro Sales de Araújo, enfatiza a necessidade de planejar a recuperação da **economia** do Rio Grande do Norte de forma

responsável para quando o retorno for possível, minimizando os efeitos da crise instalada. 'A FIERN, preocupada com a situação dos empresários e da **economia** do Rio Grande do Norte, formou um grupo de trabalho para discutir soluções e a sugestão resultante que será feita ao Governo do RN é de indicar caminhos, de ver uma luz no fim do túnel e como caminhar até ela', afirma o presidente.

Ele destaca a cooperação das entidades envolvidas no grupo de trabalho interdisciplinar. 'O grupo tem forte representatividade dos mais diversos setores da **economia**, do setor produtivo, governo, prefeituras, do meio científico e médico, com mais de 20 pessoas envolvidas, debatendo possibilidades em vários campos e direções para darmos esta contribuição à sociedade e podermos, desde já, planejar a retomada', observa Amaro Sales.

A Agenda Urgente elenca pontos de atenção e necessidade de respostas mais imediatas, como o planejamento nos bancos para acesso ao crédito-auxílio, criação de barreiras sanitárias nas divisas, um Plano de Segurança Pública para Situação do COVID-19, distribuição de máscaras para a população, monitoramento completo dos leitos hospitalares, além de propor que o Governo do Estado deve agir junto ao Governo Federal para flexibilizar burocracias que impedem, neste momento, as empresas terem acesso aos programas de financiamento, bem como a melhoria do acesso a linha de crédito especial do Banco do Nordeste com recursos do Fundo Constitucional - FNE.

A agenda pressupõe identificar a população de maior risco, expandir a capacidade de testes, ter o acompanhamento eficiente, em tempo real, de leitos disponíveis de UTI dotados de respiradores, o Governo dar condições para que as Secretarias e órgãos estaduais [Segurança Pública, Agricultura, Desenvolvimento Econômico, Pesquisa, Ciência e Tecnologia e Idema] atuem de forma intensiva, condicionadas às orientações da Secretaria Estadual da Saúde Pública (Sesap).

Propostas e protocolos de ações para retomada das atividades

Entre as propostas apresentadas no Plano de Retomada Gradual da **Economia** Potiguar estão a criação de um cronograma para abertura gradual de atividades econômicas e de horários alternados para diversas atividades econômicas de forma que se evite horários de pico. O Plano ainda alerta para atividades econômicas que, hoje, merecem atenção e sugere ações de educação para planejamento financeiro às famílias e de suporte aos pequenos empresários.

Além de ações transversais de continuidade de quarentena domiciliar para grupos de risco e infectados; uso generalizado de máscaras de proteção; adequação da oferta da frota de ônibus urbanos; continuidade de suspensão de

eventos com grande número de pessoas e a manutenção do teletrabalho para as atividades em que for possível essa modalidade.

E apresenta um conjunto de protocolos de retorno como Protocolo de distanciamento social no trabalho, Protocolo se algum funcionário testar positivo para COVID-19; Protocolo para creches e escolas; Fábricas, Escritórios, Setor lojista; Setor de alimentação; Salões de beleza, estética e correlatos; Shoppings e praças de comércio; Personal trainer e estúdios de pequeno porte; Transporte público.

Há ainda a proposta de projeto piloto de liberação para pequenos municípios, em que, aqueles que até o momento não apresentaram óbitos, casos confirmados e nem possuem casos suspeitos possam ser gradualmente liberados, observando os pressupostos, protocolos e ações transversais apresentados.

José Bezerra Marinho, coordenador do Mais RN, explica que o plano de retorno gradual considera o ser humano em sua integridade, no aspecto de saúde e também na necessidade de sustento e sobrevivência econômica. 'O plano procura atender e pensar o ser humano em sua integridade, buscando oportunidades, com o escalonamento, para que quando se tornar possível, obedecendo a todos os protocolos, o retorno as atividades econômicas possam ser feitas pensando nos trabalhadores e nos empresários de todos os portes, desde o

grande ao micro', disse Marinho.

O documento também antecipa estratégia e pilares da comunicação, com campanha para orientação e conscientização da responsabilidade de todos os cidadãos acerca do cumprimento das medidas preventivas, com ênfase nas ações transversais estabelecidas no plano (horários, circulação, higienização das mãos, uso de máscaras).

E estabelece ainda o papel estratégico do '**Sistema S**' nesse contexto, com treinamento e consultoria para os empresários e equipes se adequarem aos protocolos de propostos no Plano. Os treinamentos serão todos online de forma a seguir as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), de modo a mensurar a quantidade e a identidade dos capacitados.

'O objetivo é elaborar um plano responsável, seguro, atento aos ditames da saúde, mas que dê previsibilidade e um calendário de retorno gradual das atividades econômicas no Rio Grande do Norte', afirma assessor técnico de **Economia** e Pesquisa da FIERN, Pedro Albuquerque.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, SISTEMA S**



# Plano de Retomada Gradual da Economia Potiguar é lançado e prevê 'Agenda Urgente', cronograma e protocolos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: rodrigomatoso

Foto: Divulgação/Fiern

Para direcionar o retorno das atividades econômicas no estado, de forma progressiva e segura - obedecendo as medidas de saúde preconizadas no combate a COVID-19 -, o Sistema FIERN, através do Mais RN, apresenta o Plano de Retomada Gradual da **Economia** Potiguar. O documento, lançado nesta terça-feira (5), propõe um planejamento estratégico com a 'Agenda Pública Urgente' de ações governamentais consideradas pré-requisitos para a recuperação econômica, além de propostas e protocolos para o funcionamento das atividades, com cronograma e escalonamento da flexibilização do isolamento social e para o período pós-isolamento. A ideia é pactuar uma saída e conciliar agendas.

O Plano foi desenvolvido por um grupo multidisciplinar formado, a partir da Sala de Situação do Mais RN, por representantes das Federações do setor produtivo - FIERN, Fecomércio, Fetronor, Faern -, do Sebrae, da AGN, do governo do Estado, com participação de professores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

E leva em conta o avanço da pandemia de COVID-19 e a grave crise econômica gerada, a partir de dados e estimativas apresentados por governos e instituições. No Brasil, o governo federal estima que a dívida pública pode chegar a 90% do PIB e o impacto fiscal a R\$ 307 bilhões, além de uma queda do PIB de 5,3%, conforme projeção do FMI. Com o desemprego

atingindo 15,8%, segundo estimativa do Bradesco.

No Rio Grande do Norte, a Secretaria Estadual de Tributação (SET) projeta queda no ICMS entre 27% e 30%, algo em torno de R\$ 130 milhões por mês. Até o dia 21 de abril, a diminuição registrada na arrecadação deste tributo era de R\$ 75 milhões, segundo dados da Secretaria Estadual de Planejamento (Seplan), que previa, até o fim de abril, entre R\$ 130 milhões e R\$ 150 milhões, além de estimar recuo de 44% no consumo do **mercado** varejista e de 80% no setor de serviços. A indústria também sofre os impactos da crise. Sondagem elaborada pela FIERN aponta que 40% das indústrias do RN não resistem mais um mês nessas condições, 39% já passou por demissões e 65% por renegociação de contrato de trabalho.

Projeções apontam que a curva começa a crescer intensamente entre os dias 15 de abril e 02 de maio, no Brasil, com o pico dos casos previsto para o período entre 3 e 16 de maio, segundo o Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS/UFRN) e do SUTD Data-Driven Innovation Lab. Para o RN, segundo dados da Sesap, o cenário também converge para o período de 2 a 15 de maio. O documento ressalta que o objetivo do isolamento é achatar a curva de contaminados no pico, com a principal finalidade de não sobrecarregar os leitos hospitalares.

Diante da pandemia, o presidente do Sistema FIERN, Amaro Sales de Araújo, enfatiza a necessidade de planejar a recuperação da **economia** do Rio Grande do Norte de forma responsável para quando o retorno for possível, minimizando os efeitos da crise instalada. 'A FIERN, preocupada com a situação dos empresários e da **economia** do Rio Grande do Norte, formou um grupo de trabalho para discutir soluções e a sugestão resultante que será feita ao Governo do RN é de indicar caminhos, de ver uma luz no fim do túnel e como caminhar até ela', afirma o presidente.

Ele destaca a cooperação das entidades envolvidas no grupo de trabalho interdisciplinar. 'O grupo tem forte representatividade dos mais diversos setores da **economia**, do setor produtivo, governo, prefeituras, do meio científico e médico, com mais de 20 pessoas envolvidas, debatendo possibilidades em vários campos e direções para darmos esta contribuição à sociedade e podermos, desde já, planejar a retomada', observa Amaro Sales.

A Agenda Urgente elenca pontos de atenção e necessidade de respostas mais imediatas, como o planejamento nos bancos para acesso ao crédito-auxílio, criação de barreiras sanitárias nas divisas, um Plano de Segurança Pública para Situação do COVID-19, distribuição de máscaras para a população, monitoramento completo dos leitos hospitalares, além de propor que o Governo do Estado deve agir junto ao Governo Federal para flexibilizar burocracias que impedem, neste momento, as empresas terem acesso



aos programas de financiamento, bem como a melhoria do acesso a linha de crédito especial do Banco do Nordeste com recursos do Fundo Constitucional - FNE.

A agenda pressupõe identificar a população de maior risco, expandir a capacidade de testes, ter o acompanhamento eficiente, em tempo real, de leitos disponíveis de UTI dotados de respiradores, o Governo dar condições para que as Secretarias e órgãos estaduais [Segurança Pública, Agricultura, Desenvolvimento Econômico, Pesquisa, Ciência e Tecnologia e Idema] atuem de forma intensiva, condicionadas às orientações da Secretaria Estadual da Saúde Pública (Sesap).

Propostas e protocolos de ações para retomada das atividades

Entre as propostas apresentadas no Plano de Retomada Gradual da **Economia** Potiguar estão a criação de um cronograma para abertura gradual de atividades econômicas e de horários alternados para diversas atividades econômicas de forma que se evite horários de pico. O Plano ainda alerta para atividades econômicas que, hoje, merecem atenção e sugere ações de educação para planejamento financeiro às famílias e de suporte aos pequenos empresários.

Além de ações transversais de continuidade de

quarentena domiciliar para grupos de risco e infectados; uso generalizado de máscaras de proteção; adequação da oferta da frota de ônibus urbanos; continuidade de suspensão de eventos com grande número de pessoas e a manutenção do teletrabalho para as atividades em que for possível essa modalidade.

E apresenta um conjunto de protocolos de retorno como Protocolo de distanciamento social no trabalho, Protocolo se algum funcionário testar positivo para COVID-19; Protocolo para creches e escolas; Fábricas, Escritórios, Setor lojista; Setor de alimentação; Salões de beleza, estética e correlatos; Shoppings e praças de comércio; Personal trainer e estúdios de pequeno porte; Transporte público.

Há ainda a proposta de projeto piloto de liberação para pequenos municípios, em que, aqueles que até o momento não apresentaram óbitos, casos confirmados e nem possuem casos suspeitos possam ser gradualmente liberados, observando os pressupostos, protocolos e ações transversais apresentados.

José Bezerra Marinho, coordenador do Mais RN, explica que o plano de retorno gradual considera o ser humano em sua integridade, no aspecto de saúde e também na necessidade de sustento e sobrevivência econômica. 'O plano procura atender e pensar o ser humano em sua integridade, buscando oportunidades, com o escalonamento, para que quando se

tornar possível, obedecendo a todos os protocolos, o retorno as atividades econômicas possam ser feitas pensando nos trabalhadores e nos empresários de todos os portes, desde o grande ao micro', disse Marinho.

O documento também antecipa estratégia e pilares da comunicação, com campanha para orientação e conscientização da responsabilidade de todos os cidadãos acerca do cumprimento das medidas preventivas, com ênfase nas ações transversais estabelecidas no plano (horários, circulação, higienização das mãos, uso de máscaras).

E estabelece ainda o papel estratégico do '**Sistema S**' nesse contexto, com treinamento e consultoria para os empresários e equipes se adequarem aos protocolos de propostos no Plano. Os treinamentos serão todos online de forma a seguir as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), de modo a mensurar a quantidade e a identidade dos capacitados.

'O objetivo é elaborar um plano responsável, seguro, atento aos ditames da saúde, mas que dê previsibilidade e um calendário de retorno gradual das atividades econômicas no Rio Grande do Norte', afirma assessor técnico de **Economia** e Pesquisa da FIERN, Pedro Albuquerque.

Acesse aqui a íntegra Plano de Retomada Gradual da **Economia** Potiguar-MAIS\_RN

Assista o vídeo de apresentação  
<https://youtu.be/10gOBP4kDvM>

Fiern

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, SISTEMA S**

# Presidente Marcelo Queiroz participa de apresentação do Plano de Retomada da Atividade Econômica no RN no pós-pandemia

Atividade Econômica do Estado do Rio Grande do Norte. O documento apresenta um conjunto de propostas e de protocolos para direcionar a volta do funcionamento, de forma progressiva e segura, das atividades econômicas no estado, a partir do momento em que os decretos estaduais determinem a flexibilização do isolamento social em virtude da pandemia do Coronavírus.

A elaboração do Plano foi liderada pelas Federações do Comércio, das Indústrias, da Agricultura, dos Transportes, e Sebrae, com o apoio da FCDL RN, da Facern e da Associação Comercial do RN, que instituíram um grupo de trabalho com representantes de suas equipes técnicas, além de representantes das Secretarias de Tributação e Desenvolvimento Econômico do RN, da Agência de Fomento do RN, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e da Thémata Consultoria.



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Plano prevê a retomada gradual das atividades consideradas não essenciais, e apresenta uma proposta em três etapas e outra em quatro etapas, com intervalos de 10 a 15 dias entre uma outra, e que podem variar de acordo com o acompanhamento da curva de contaminação pelo Coronavírus.

Autor: Unknown

O presidente da Fecomércio RN, **Marcelo Queiroz**, participou na tarde desta terça-feira, 5, da videoconferência de apresentação para a imprensa do Plano de Retomada Gradual da

'O documento coloca algumas preocupações nossas, como as filas intermináveis para o

pagamento do auxílio emergencial, as filas dos restaurantes populares e mesmo a inexistência de barreiras sanitárias nas divisas do RN. E, também, aponta um norteamento para que, quando houver condições sanitárias para darmos início à retomada, possamos fazer isso com planejamento e segurança', explica o presidente da Fecomércio RN, **Marcelo Queiroz**.

No modelo em três etapas, reabririam primeiro estabelecimentos como restaurantes, bares, lanchonetes e food parks; e a frota de transporte público seria aumentada em horários de pico. Na segunda etapa, seriam retomadas as atividades nos shopping centers e parques em geral. Na terceira etapa, passariam a funcionar cinemas, teatros, casas de eventos, shows, espetáculos e academias.

Já na proposta de reabertura em quatro blocos, seriam reabertos primeiro os restaurantes; e o transporte público teria a frota reforçada em horário de pico. O segundo bloco contemplaria os bares, lanchonetes, similares e os food parks. O terceiro bloco permitiria a volta do funcionamento dos shopping centers, dos parques em geral e das academias. O quarto bloco teria a liberação dos cinemas, teatros, casas de eventos, shows e espetáculos em geral. Nos dois modelos, escolas, universidades e creches só voltariam às atividades normais no segundo semestre.

O documento prevê ainda que os

estabelecimentos passem a funcionar em horários alternados para diminuir a possibilidade de aglomeração e a concentração de pessoas em paradas ou circulando por meio do transporte coletivo; que as empresas mantenham a modalidade de home office quando possível; e a efetiva e comprovada implementação de medidas de prevenção nos locais de trabalho destinadas aos trabalhadores, usuários ou clientes.

Além disso, o Plano apresenta protocolos específicos de distanciamento social no trabalho; para se algum funcionário de alguma empresa testa positivo para o Covid-19; para creches e escolas; fábricas; escritórios; para o setor lojista; no transporte público; setor de alimentação; salões de beleza, estética e correlatos; e shoppings centers e praças de comércio.

O presidente **Marcelo Queiroz** frisa que 'a ideia é que este plano de retomada possa ser iniciado no vencimento do atual decreto estadual, ou seja, 20 de maio. Com isso, e considerando que temos esperança de começarmos a ver os números da doença no estado regredirem e, principalmente, serem abertos novos leitos de UTI para atender nossa população, acredito que poderíamos estar com a terceira e última etapa de retomada da nossa atividade econômica já em curso até o final de junho'.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ**

## Proposta: Presidentes das federações empresariais apresentaram Plano de Retomada à governadora



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Lúcio Flávio

Imagem: Ilustração

Os presidentes da Federação das Indústrias do Estado do RN (FIERN), Amaro Sales de Araújo; da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN), **Marcelo Queiroz**, da Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (Fetronor), Eudo Laranjeiras; e, da Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do RN (FAERN), José Vieira, apresentaram à governadora Fátima Bezerra, em

videoconferência, na manhã desta terça-feira (05), o Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN.

Trata-se de uma proposta de planejamento estratégico, por intermédio do programa Mais RN, que sugere uma agenda para ações consideradas como pré-requisito para a recuperação econômica do estado, registra informação do portal virtual da FIERN.

A governadora informou que o plano será analisado pela Casa Civil e pelas áreas econômica e de saúde do Governo do Estado e pelo comitê de especialistas que foi formado e está sendo consultado sempre que são tomadas decisões relacionadas ao enfrentamento da pandemia de COVID-19.

A apresentação virtual teve a participação do deputado federal Rafael Motta, do senador Jean Paul Prates, de diretores da FIERN, gestores da Federação da Indústria, secretários estaduais e outras entidades representativas da sociedade civil.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ**